

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



ENSINO

ICA 37-281

**NORMAS REGULADORAS PARA O CURSO
PREPARATÓRIO DE CADETES DO AR**

2018

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DIRETORIA DE ENSINO



ENSINO

ICA 37-281

**NORMAS REGULADORAS PARA O CURSO
PREPARATÓRIO DE CADETES DO AR**

2018



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DIRETORIA DE ENSINO

PORTARIA DIRENS Nº 407/DPL, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2018.

Aprova a reedição da Instrução que estabelece as “Normas Reguladoras para o Curso Preparatório de Cadetes do Ar” - ICA 37-281.

O DIRETOR DE ENSINO, considerando o disposto no Decreto nº 9.077, de 8 de Junho de 2017, e no uso das atribuições que lhe conferem o art. 4º, inciso III, e art. 9º, inciso XII, do Regulamento da Diretoria de Ensino, aprovado pela Portaria Nº 683/GC3, de 16 de Maio de 2018, resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição da ICA 37-281 “Normas Reguladoras para o Curso Preparatório de Cadetes do Ar”.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revoga-se a Portaria DIRENS nº 448/DPL, de 28 de Dezembro de 2017.

Maj Brig Ar RUI CHAGAS MESQUITA
Diretor de Ensino da Aeronáutica

(Publicada no BCA nº 217, de 13 de dezembro de 2018)

SUMÁRIO

1	DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	8
1.1	FINALIDADE.....	8
1.2	CONCEITUAÇÕES.....	8
1.3	COMPETÊNCIAS	9
1.4	ÂMBITO	10
2	ENSINO	11
2.1	CURSO PREPARATÓRIO DE CADETES DO AR (CPCAR).....	11
3	ADMISSÃO E SELEÇÃO, MATRÍCULA, DESLIGAMENTO DO CURSO, REMATRÍCULA	12
3.1	ADMISSÃO E SELEÇÃO	12
3.2	MATRÍCULA.....	12
3.3	DESLIGAMENTO DO CURSO.....	12
3.4	REMATRÍCULA.....	14
4	SITUAÇÃO MILITAR DO ALUNO	15
4.1	ALUNO	15
4.2	ALUNA GESTANTE.....	15
5	APROVAÇÃO, CONCLUSÃO E DIPLOMAÇÃO	17
6	DISPOSIÇÕES FINAIS	19

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

1.1.1 A presente Instrução tem por finalidade estabelecer as normas gerais referentes à matrícula, ao ensino e à situação militar do Aluno, bem como aos demais aspectos relativos ao Curso Preparatório de Cadetes do Ar (CPCAR), ministrado pela Escola Preparatória de Cadetes do Ar (EPCAR).

1.2 CONCEITUAÇÕES

1.2.1 **ADMISSÃO E SELEÇÃO:** processo que visa selecionar os candidatos que estarão habilitados à matrícula nos cursos ministrados pela Organização de Ensino.

1.2.2 **ALUNO:** militar ou civil matriculado em uma Organização de Ensino com a finalidade de realizar um curso ou estágio. Também denominado discente, instruendo ou estagiário. Sua situação, obrigações, deveres, direitos e prerrogativas estão regulados pelo Estatuto dos Militares (Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980).

1.2.3 **CAPACIDADE REAL:** número máximo de alunos que podem ser matriculados em uma Organização de Ensino, de forma que esta possa cumprir sua missão em função das limitações impostas pelos meios disponíveis.

1.2.4 **CURRÍCULO MÍNIMO (CM):** documento que estabelece o conteúdo programático mínimo a ser desenvolvido para determinado curso ou estágio, fixando as bases para a elaboração do Plano de Unidade Didática (PUD).

1.2.5 **CURSO PREPARATÓRIO DE CADETES DO AR (CPCAR):** destinado a preparar jovens para o ingresso no 1º ano do Curso de Formação de Oficiais Aviadores (CFOAV), da Academia da Força Aérea (AFA), e, excepcionalmente, no 1º ano dos Cursos de Formação de Oficiais Intendentes (CFOINT) e de Formação de Oficiais de Infantaria (CFOINF) da Aeronáutica. O CPCAR engloba as disciplinas previstas na legislação em vigor (LDB 9.394/96) e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, além de conteúdos específicos necessários à Formação Militar.

1.2.6 **DESEMPENHO ESCOLAR:** desempenho global do aluno em sua vida escolar, abrangendo os aspectos: intelectual, profissional, moral, militar e de aptidão física.

1.2.7 **DESLIGAMENTO DO CURSO/ESTÁGIO:** ato administrativo pelo qual o aluno é desvinculado completamente do curso ou estágio no qual foi matriculado.

1.2.8 **DOCENTE:** militar ou civil qualificado, designado para ministrar aulas em cursos ou estágios no âmbito do Comando da Aeronáutica. Também denominado Instrutor ou Professor.

1.2.9 **ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO AR (EPCAR):** Organização de Ensino do Comando da Aeronáutica destinada a preparar jovens para ingresso na Academia da Força Aérea.

1.2.10 **HABILITAÇÃO À MATRÍCULA:** processo de verificação do atendimento às condições para a matrícula dos candidatos selecionados pela Junta Especial de Avaliação (JEA), aprovados nas etapas do Exame de Admissão ou de Seleção (processo seletivo) e classificados dentro do número de vagas fixadas por curso ou estágio.

1.2.11 MATRÍCULA: ato de admissão em um curso ou estágio expedido pelo Comandante da Organização de Ensino, por meio da publicação em Boletim de Comando da Aeronáutica (BCA) ou Boletim Interno e decorrente de ordem de matrícula emanada pelo Diretor de Ensino.

1.2.12 ORDEM DE MATRÍCULA: ato do Diretor de Ensino que determina à Organização de Ensino a matrícula dos candidatos selecionados e habilitados para realização de cursos ou estágios nas vagas existentes.

1.2.13 PLANO DE AVALIAÇÃO (PAVL): documento que contém o detalhamento da sistemática de avaliação do ensino, para os cursos ou estágios ministrados na Organização de Ensino, nos cinco campos da avaliação preconizados (avaliação da instrução, do corpo docente, do currículo, dos meios de avaliação e do corpo discente).

1.2.14 PLANO DE UNIDADES DIDÁTICAS (PUD): documento que desdobra, detalhadamente, os conteúdos das unidades didáticas das disciplinas que compõem os cursos ou estágios ministrados pelas Organizações de Ensino.

1.2.15 REMATRÍCULA: ato do Comandante da Organização de Ensino que readmite o aluno no curso ou estágio, depois de cessado o motivo de seu desligamento do curso ou estágio.

1.2.16 TESTE DE APTIDÃO À PILOTAGEM MILITAR (TAPMIL): bateria informatizada de testes psicológicos, que tem por objetivo avaliar o potencial de aprendizagem à pilotagem militar, com vistas ao aprimoramento da instrução de voo realizada na AFA. Esse teste mensura competências e habilidades requeridas à pilotagem militar, como capacidade psicomotora (coordenação e tempo de reação), raciocínio espacial, atenção seletiva e dinâmica, processamento de informação (auditiva e visual) e capacidade de gerenciar tarefas múltiplas (psicomotora e cognitivas combinadas).

1.3 COMPETÊNCIAS

1.3.1 COMPETE À DIRETORIA DE ENSINO (DIRENS):

- a) cumprir e determinar o cumprimento das Diretrizes de Ensino da Política de Ensino da Aeronáutica;
- b) emitir instruções e normas pertinentes ao ensino nas Organizações de Ensino subordinadas;
- c) expedir a ordem de matrícula para o CPCAR; e
- d) analisar e aprovar as propostas de revisão e modificação das Normas Reguladoras (NOREG), do Currículo Mínimo (CM) e do Plano de Avaliação (PAVL) elaboradas pela Organização de Ensino, publicando-as em Boletim do Comando da Aeronáutica.

1.3.2 COMPETE À ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO AR (EPCAR):

- a) planejar, executar e avaliar o CPCAR, de acordo com as normas, as instruções e os documentos de ensino aprovados;
- b) propor à DIRENS a revisão ou modificação das Normas Reguladoras (NOREG), do Currículo Mínimo e do Plano de Avaliação (PAVL) relativos ao CPCAR;

- c) elaborar, aprovar e executar o Calendário Escolar;
- d) elaborar e atualizar o Plano de Unidades Didáticas (PUD) de acordo com o Currículo Mínimo aprovado pela DIRENS;
- e) publicar em Boletim do Comando da Aeronáutica (BCA) a relação dos matriculados no curso;
- f) efetivar a matrícula, a rematrícula, a aprovação, a reprovação, a conclusão, a certificação, a diplomação e o desligamento do curso;
- g) expedir os diplomas, certificados, declarações de conclusão de curso, os históricos escolares e demais documentos comprobatórios referentes à vida escolar do aluno com as especificações necessárias;
- h) registrar, em livro próprio, os certificados, diplomas e históricos escolares; e
- i) encaminhar à DIRENS o relatório final das avaliações/críticas do curso.

1.4 ÂMBITO

1.4.1 A presente Instrução aplica-se ao Curso Preparatório de Cadetes do Ar (CPCAR), da Escola Preparatória de Cadete do Ar (EPCAR), e, no que couber, à DIRENS.

2 ENSINO

2.1 CURSO PREPARATÓRIO DE CADETES DO AR (CPCAR)

2.1.1 O Curso Preparatório de Cadetes do Ar (CPCAR) é destinado a preparar, sob o regime de internato, jovens para o ingresso no Curso de Formação de Oficiais Aviadores (CFOAV) e, excepcionalmente, no 1º ano dos Cursos de Formação de Oficiais Intendentes (CFOINT) e de Formação de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica (CFOINF) da Academia da Força Aérea (AFA).

2.1.2 O CPCAR é ministrado em 3 (três) anos, sendo composto por disciplinas do Ensino Médio Regular do Sistema Nacional de Educação, conforme orientações emanadas do Ministério da Educação por meio da Lei 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases) e demais documentos legais complementares.

2.1.3 Além das matérias previstas para o Ensino Médio, o CPCAR é composto por disciplinas relacionadas à Instrução Militar que tem como objetivo formar militar, cívica e moralmente o cidadão, desenvolvendo atributos, valores, além dos conhecimentos científicos necessários para que sejam integrados a uma moderna Força Aérea, despertando-lhe, assim, a motivação e o entusiasmo para a carreira militar.

2.1.4 O CPCAR não prevê a situação de dependência nem de repetência de disciplina(s) em quaisquer de seus anos.

2.1.5 O início e o término do ano letivo do CPCAR estão previstos no Calendário Escolar aprovado pelo Comando.

3 ADMISSÃO E SELEÇÃO, MATRÍCULA, DESLIGAMENTO DO CURSO, REMATRÍCULA

3.1 ADMISSÃO E SELEÇÃO

3.1.1 A admissão e seleção para o CPCAR far-se-á por intermédio de exame de admissão ou de seleção (processo seletivo), de acordo com o estabelecido nas respectivas Instruções aprovadas pela DIRENS.

3.1.2 As vagas para ingresso no CPCAR, bem como o preenchimento mínimo de vagas no Curso de Formação de Oficiais Aviadores por alunos oriundos do CPCAR, e ainda nos Cursos de Formação de Oficiais Intendentes e de Formação de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica, serão estabelecidas atendendo às necessidades de pessoal do Comando da Aeronáutica.

3.2 MATRÍCULA

3.2.1 A matrícula no CPCAR deverá obedecer ao estabelecido nas Instruções Específicas para o respectivo Exame de Admissão ou de Seleção.

3.2.2 As matrículas, decorrentes da ordem de matrícula da DIRENS, serão efetivadas por ato do Comandante da EPCAR, a contar do primeiro dia do respectivo período letivo, mediante publicação em Boletim Interno e em Boletim do Comando da Aeronáutica. Para os candidatos na condição de excedentes do Exame de Admissão ou de Seleção, a matrícula será efetivada a contar da data de sua apresentação na Organização de Ensino.

3.2.3 Estarão impedidos, em caráter definitivo, de receber matrícula no CPCAR os alunos que tenham sido desligados de qualquer Organização de Ensino do Comando da Aeronáutica pelos motivos constantes nas letras “c”, “g”, “h”, “i”, “j”, “k”, “l”, “n” do item 3.3.1 desta norma.

3.2.4 A constatação de omissão ou falta de veracidade de qualquer das informações ou documentos exigidos do candidato implicará, a qualquer momento, a anulação de sua matrícula, bem como de todos os atos dela decorrentes, independentemente de sanções previstas em lei ou regulamentos militares.

3.3 DESLIGAMENTO DO CURSO

3.3.1 O desligamento do aluno do CPCAR será efetivado por ato do Comandante da EPCAR nos seguintes casos:

- a) por insuficiência de aproveitamento, conforme estabelecido no PAVL da EPCAR;
- b) por falta de frequência às atividades escolares, conforme estabelecido no PAVL da EPCAR;
- c) por motivo de saúde, quando julgado por Junta de Saúde da Aeronáutica e homologado pela Junta Superior Saúde (JSS) “Incapaz definitivamente para atividade militar”;
- d) por motivo de saúde, quando julgado por Junta de Saúde da Aeronáutica “Incapaz temporariamente” ou “Apto com restrição” para as atividades de instrução que possam impedi-lo de prosseguir no curso, tendo direito, por uma única vez, à rematrícula;

- e) por receber conceito militar deficiente nas avaliações do Corpo de Alunos;
- f) a pedido do interessado, ao ser deferido o requerimento solicitando desligamento do CPCAR;
- g) por condenação em virtude de crime militar ou comum, logo que a sentença transite em julgado, ou por receber aplicação de medida socioeducativa, conforme previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente;
- h) por licenciamento ou exclusão a bem da disciplina, de acordo com o Regulamento Disciplinar da Aeronáutica (RDAER);
- i) por inclusão no insuficiente ou no mau comportamento, de acordo com o RDAER;
- j) por utilizar ou tentar utilizar meios ilícitos na realização de qualquer trabalho avaliado, comprovado após apuração em Sindicância ou Processo Administrativo Disciplinar;
- k) por apresentar inaptidão ou incompatibilidade à condição de Aluno da EPCAR ou de futuro cadete da Aeronáutica, por meio do cometimento de atos que comprometam os valores, os deveres e a ética militar, conforme definidos no Estatuto dos Militares, comprovado após apuração em Sindicância ou Processo Administrativo Disciplinar;
- l) por deserção, nos termos do Código Penal Militar;
- m) por ser considerado extraviado, conforme o Estatuto dos Militares;
- n) por reforma, conforme o Estatuto dos Militares;
- o) por falecimento;
- p) por assumir função ou cargo decorrente de aprovação em concurso público, mesmo que para estágio probatório; e
- q) por motivo extraordinário, quando não se enquadrar nas situações acima citadas.

3.3.2 O aluno que for julgado, por Junta de Saúde da Aeronáutica “Incapaz temporariamente” ou “Apto com restrição”, e que não puder seguir nas instruções, será desligado do curso, permanecendo adido à EPCAR, sendo submetido à nova Inspeção de Saúde ao término de cada incapacidade ou restrição, cujo prazo será limitado a dois anos, conforme previsto nas Instruções Reguladoras das Inspeções de Saúde.

3.3.3 Cessada a incapacidade ou a restrição, o Comandante da EPCAR deliberará sobre a rematrícula do aluno do CPCAR, a qual, dependendo do período em que esteja afastado e do prejuízo aferido na instrução, poderá ocorrer no mesmo ano letivo em que se encontrava ou, permitida por uma única vez, no início do ano letivo subsequente ao parecer da Junta de Saúde que o tenha julgado “Apto”.

3.3.4 Após o desligamento do aluno do CPCAR, a EPCAR tomará as decisões administrativas decorrentes, de acordo com o que dispuser a legislação aplicável a cada caso.

3.3.5 O desligamento do curso, bem como todos os procedimentos administrativos decorrentes, será efetivado por ato do Comandante da EPCAR e publicado em Boletim Interno.

3.4 REMATRÍCULA

3.4.1 A reinclusão do aluno do CPCAR será efetivada pela matrícula.

3.4.2 Depois de cessado o motivo do desligamento do CPCAR, o aluno deverá solicitar a sua matrícula por meio de requerimento ao Comandante da EPCAR. O aluno que não optar pela matrícula deverá manifestar por escrito a sua desistência à vaga do CPCAR, solicitando seu licenciamento do serviço ativo.

3.4.3 Ao ser rematriculado, o aluno retorna para o mesmo ano escolar do qual originalmente se afastou, devendo cursá-lo sem prejuízo ao rendimento acadêmico.

3.4.4 Na ocasião da rematricula, o aluno que tenha perdido sua turma de ingresso será classificado na nova turma de acordo com sua média no Exame de Admissão, se desligado no 1º ano, ou conforme sua média de classificação do último ano que tenha concluído, se desligado a partir do 2º ano do CPCAR.

4 SITUAÇÃO MILITAR DO ALUNO

4.1 ALUNO

4.1.1 O aluno do CPCAR é militar da ativa da Aeronáutica, Praça Especial, conforme o Estatuto dos Militares, e tem sua precedência hierárquica definida na mesma lei.

4.1.2 A precedência hierárquica entre os alunos do 1º ano será baseada na classificação final obtida no Exame de Admissão ao CPCAR. A precedência dos alunos do 2º e do 3º Anos será baseada na Média Global (MG) obtida, respectivamente, ao término dos anos letivos anteriores. Os alunos do 3º Ano têm precedência hierárquica sobre os do 2º Ano, e estes têm precedência hierárquica sobre os do 1º Ano.

4.1.3 Durante a realização do CPCAR, o Aluno estará sujeito ao regime escolar da EPCAR, realizado em período integral, em regime de internato, exigindo dedicação exclusiva do Aluno.

4.1.4 O Aluno fará jus à remuneração fixada em lei, além de alimentação, alojamento, fardamento, assistência médico-hospitalar e odontológica.

4.1.5 Durante todo o Curso Preparatório de Cadetes do Ar (CPCAR) o Aluno deverá estar, no mínimo, no “Bom Comportamento”.

4.2 ALUNA GESTANTE

4.2.1 A aluna não poderá cumprir as atividades do CPCAR em estado gravídico, em virtude do intenso programa (de caráter obrigatório, classificatório e eliminatório) de treinamento e de instrução militar, com longas jornadas de atividades físicas, de submissão do organismo a elevadas cargas de esforço fisiológico e emocional, previsto no conteúdo programático de sua formação.

4.2.2 A incompatibilidade do estado de gravidez com a vida acadêmica militar está relacionada às seguintes atividades rotineiras e compulsórias da EPCAR:

- a) treinamentos de adaptação a situações de desconforto, com reduzido tempo de descanso e variações de gradiente térmico;
- b) treinamentos em Exercícios de Campanha, com privação do sono e limitação de água e alimento;
- c) instruções de marcha diurnas e noturnas, com transposição por terreno acidentado de relevo íngreme e vegetação densa;
- d) instruções de educação física, de defesa pessoal e participação em competições esportivas;
- e) instruções com transposição de pista de obstáculos;
- f) instruções de tiro, com manuseio de armamento e artefatos bélicos; e
- g) treinamentos com elevados níveis de estresse emocional e físico, com simulações de ambiente hostil na condição de tripulante ou combatente em situação de fuga e evasão.

4.2.3 É obrigação da aluna comunicar imediatamente ao Corpo de Alunos da EPCAR o conhecimento de sua gravidez, a fim de que seja submetida à inspeção de saúde, afastada das atividades elencadas no item anterior e receba o devido acompanhamento médico.

4.2.4 Em caso de constatação do estado de gravidez durante o CPCAR, a aluna será afastada das atividades, por decisão do Comandante, sendo garantido o seu retorno, por uma única vez, no início do ano subsequente ao término de sua licença maternidade.

4.2.5 Excepcionalmente, não havendo prejuízo à gestação nem incompatibilidade com as instruções, a aluna poderá permanecer cumprindo as atividades até a conclusão do curso, a critério do Comandante.

4.2.6 Comprovado o estado de gravidez, a aluna será desligada do CPCAR, permanecendo adida à EPCAR, sendo-lhe assegurado o direito à matrícula nos termos do item 3.4 desta Instrução, e garantidos os direitos previstos na legislação relativa à licença maternidade.

4.2.7 No caso de interrupção da gestação, caberá à aluna comunicar tal fato ao Corpo de Alunos da EPCAR, a fim de que sejam iniciados os procedimentos para a matrícula no CPCAR, após a realização de inspeção de saúde.

5 APROVAÇÃO, CONCLUSÃO E DIPLOMAÇÃO

5.1 A aprovação do Aluno no CPCAR dar-se-á de acordo com as condições estabelecidas no Plano de Avaliação do CPCAR.

5.2 O Aluno, ao concluir o CPCAR, irá receber o Certificado de Conclusão do Ensino Médio, o Certificado de Conclusão do CPCAR e seus respectivos Históricos Escolares, com as disciplinas, cargas horárias e médias, conforme previsto no PAVL, tudo com registro em livro próprio.

5.3 Em caso de reprovação, somente será emitida uma declaração contendo os dados referentes ao período cursado no CPCAR, bem como o histórico escolar.

5.4 O Aluno que concluir o CPCAR com aproveitamento receberá Ordem de Matrícula para o 1º Ano do CFOAV, do ano subsequente, e será movimentado para a AFA, desde que satisfeitas as condições abaixo relacionadas, após análise do Comandante da EPCAR:

- a) ter obtido Média Final de Curso, de acordo com o previsto no PAVL, que o classifique dentro do número de vagas fixadas para o 1º Ano do CFOAV do ano subsequente;
- b) ser voluntário, mediante requerimento dirigido ao Comandante da EPCAR;
- c) ter recebido parecer favorável do Comandante da EPCAR;
- d) ter sido julgado, por Junta Especial de Saúde da Aeronáutica, “APTO” para o fim que se destina, de acordo com as “Instruções Reguladoras das Inspeções de Saúde – IRIS” (ICA 160-1), observado os recursos previstos nas “Instruções Técnicas das Inspeções de Saúde – ITIS” (ICA 160-2); e
- e) ter sido julgado “APTO” no Teste de Aptidão à Pilotagem Militar (TAPMIL), aplicado pela Academia da Força Aérea, sob a orientação do Instituto de Psicologia da Aeronáutica (IPA), no 3º ano do CPCAR.

5.5 O Aluno do CPCAR julgado "INAPTO" no TAPMIL poderá solicitar a revisão de seu teste, em grau de recurso, por meio de requerimento próprio dirigido ao Comandante da EPCAR.

5.6 O Aluno do CPCAR que preencher todas as condições previstas no item 5.4 e não desejar ingressar no 1º Ano do CFOAV deverá solicitar a sua não matrícula no CFOAV, por meio de requerimento dirigido ao Comandante da EPCAR.

5.7 O Aluno que concluir o CPCAR e não preencher às demais condições previstas no item 5.4 desta NOREG não receberá Ordem de Matrícula para o 1º Ano do CFOAV da AFA.

5.8 O Aluno que concluir o CPCAR e não for matriculado por ter sido julgado “APTO com restrição definitiva para a prática de atividade aérea”, pelo Centro de Medicina Aeroespacial (CEMAL), homologado pela Junta Superior de Saúde da Aeronáutica (JSS), ou por ter sido julgado “INAPTO para a pilotagem militar”, por meio do Teste de Aptidão à Pilotagem Militar (TAPMIL) aplicado pela AFA poderá concorrer ao ingresso no CFOINT ou CFOINF, de acordo com as regras previstas nas Instruções Específicas para o Exame de Seleção aos CFOINT e CFOINF, para Cadetes afastados definitivamente da atividade aérea e para Alunos da EPCAR que tenham concluído o CPCAR e não tenham sido matriculados no CFOAV, por terem sido julgados inaptos para a atividade aérea (IE/ES CFOINT/CFOINF).

5.9 A conclusão com aproveitamento do CPCAR, cumpridos os requisitos previstos no PAVL, será efetivada por ato do Comandante da EPCAR e publicada em Boletim Interno.

6 DISPOSIÇÕES FINAIS

6.1 O Aluno deverá apresentar-se na EPCAR para o início do CPCAR desimpedido de quaisquer compromissos administrativos ou particulares que o impeça de cumprir as atividades escolares, durante todo o período de realização do Curso.

6.2 O Aluno matriculado no CPCAR ficará vinculado administrativamente à EPCAR para fins de instrução e disciplina.

6.3 As recompensas e os prêmios, a serem concedidos aos alunos que se destacarem nas atividades inerentes ao CPCAR, serão regulados em normas específicas.

6.4 A reposição de aulas e de atividades de instrução será regulada por norma específica da Divisão de Ensino da EPCAR.

6.5 Os licenciamentos coletivos são determinados por ato do Comandante da EPCAR.

6.6 As Férias e os Recessos Escolares são estabelecidos no Calendário Escolar, aprovado pelo Comandante da EPCAR.

6.7 É permitido aos alunos organizarem, com autorização prévia do Comandante da EPCAR, sociedade ou associação, ambas sem fins lucrativos, de ordem cívica, desportiva, social e cultural, que desenvolva o espírito de corpo, a cidadania, o caráter, os valores éticos e militares, bem como aprimore os seus conhecimentos.

6.8 As responsabilidades civis, administrativas, trabalhistas, previdenciárias, fiscais, penais e econômico-financeiras decorrentes das atividades da sociedade ou associação serão de responsabilidade exclusiva das mesmas e de seus dirigentes.

6.9 Em decorrência do regime de internato, o Aluno do CPCAR é domiciliado e residente na Escola Preparatória de Cadetes do Ar.

6.10 Os casos não previstos nesta Instrução serão submetidos ao Diretor de Ensino da Aeronáutica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 6.880, de 09 DEZ 1980. **Estatuto dos Militares.**

_____. Lei nº 9.394, de 20 DEZ 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação.**

_____. Lei nº 12.464, de 04 AGO 2011. **Lei de Ensino da Aeronáutica.**

_____. Decreto nº 76.322, de 22 SET 1975. **Regulamento Disciplinar da Aeronáutica (RDAER).**

_____. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral de Pessoal. Normas de Sistema da Aeronáutica (NSCA) 5-1, 23 NOV 2011. **Confecção, controle e numeração de publicações oficiais do Comando da Aeronáutica.** Boletim do Comando da Aeronáutica nº 144, de 04 AGO 2014.

_____. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral de Pessoal.. Plano do Comando da Aeronáutica (PCA) 30-1, 02 ABR 2014. **Plano de Pessoal da Aeronáutica.** Boletim do Comando da Aeronáutica nº 066, de 07 ABR 2014.

_____. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) 37-4, de 18 MAR 2010. **Elaboração e Revisão de Currículos Mínimos.** Boletim do Comando da Aeronáutica nº 119, de 22 JUN 2012.

_____. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) 37-11, de 30 AGO 2011. **Instrução referente à Avaliação do Ensino.** Boletim do Comando da Aeronáutica nº 168, de 01 SET 2011.

_____. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) 37-520, de 20 JUN 2012. **Instrução Referente à Elaboração do Plano de Avaliação.** Boletim do Comando da Aeronáutica nº 121, de 26 JUN 2012.

_____. Comando da Aeronáutica. Gabinete do Comandante da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) 160-1, de 15 SET 2014. **Instruções Reguladoras das Inspeções de Saúde – IRIS.** Boletim do Comando da Aeronáutica nº 175, de 16 SET 2014.

_____. Comando da Aeronáutica. Diretoria de Saúde da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) 160-6, de 26 MAR 2014. **“Instruções Técnicas das Inspeções de Saúde - ITIS”.** Boletim do Comando da Aeronáutica nº 29, de 12 FEV 2015.

_____. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) 37-457, de 17 NOV 2010. **Instrução referente à Elaboração de Plano de Unidades Didáticas.** Boletim do Comando da Aeronáutica nº 221, de 30 NOV 2010.

_____. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) 37-468, de 10 FEV 2012. **Procedimentos para Confecção, Expedição, Registro, Apostilamento de Diplomas, Certificados e Históricos Escolares.** Boletim do Comando da Aeronáutica nº 34, de 16 FEV 2012.

_____. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) 38-9, de 02 JUL 2013. **Instrução referente ao Teste de**

Aptidão à Pilotagem Militar com vistas à matrícula no 1º na do Curso de Formação de Aviadores da Academia da Força Aérea. Boletim do Comando da Aeronáutica nº 130, de 10 JUL 2013.

_____. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) 54-1, de 19 JAN 2011. **Instrução referente ao Teste de Avaliação do Condicionamento Físico no Comando da Aeronáutica.** Boletim do Comando da Aeronáutica nº 021, de 31 JAN 2011.